

ESTUDO DA CÉLULA - PARTE 1

Mentalidade do deserto

Em onze dias se vai de Horebe a Cades-Barnéia pelo caminho dos montes de Seir. Deuteronômio 1:2

Nas últimas duas semanas estamos falando sobre a importância de você cuidar dos seus pensamentos. Os nossos pensamentos refletem diretamente em nossas ações e se você tiver uma forma correta no seu pensar produzirá uma vida tranquila e cheia de vitória, o contrário também é verdadeiro uma mente negativa produzirá vidas negativas.

Cuide de sua mente, comece a pensar no que você está pensando e talvez você perceba que muitas das suas lutas diárias são frutos não de um ataque do inimigo, mas sim de sua própria mente acostumada a pensar erroneamente. E daí você perceba que você é o seu pior inimigo. Você é seu próprio algoz, você é o próprio culpado(A) de seu sofrimento. A sua mente te sabota.

Ela é causa de seus sonhos não serem realizados, ela é a responsável por suas frustrações, pelo seu desânimo, pela sua depressão, é ela que não deixa você seguir a sua vida.

É por conta disso queridos irmãos que para nós cristãos pensar corretamente é uma necessidade vital. Não podemos viver de outra forma. É por conta disso que eu quero dar sequência neste assunto essa noite. Acredito que temos muito a explorar neste tema, sempre tendo em mente que nós temos a mente de Cristo e essa verdade desmascara as mentiras de satanás e o seu domínio em nossa mente.

O texto acima fala a respeito da saída de Israel do Egito, a nação israelita vagou sem rumo no deserto por quarenta anos fazendo uma jornada que era na realidade de 11 dias. Cades-Barnéia fazia fronteira a terra de Canaã. O que será que impediu o povo chegar ao seu destino? Será que foi as condições do tempo, as circunstâncias, os inimigos, as provações ao longo do caminho.

Eu acredito queridos irmãos que os filhos de Israel gastaram quarenta anos no deserto em uma jornada que seria de 11 dias porque eles tinham uma mente de deserto. Eles se acomodaram a terra árida e seca e não queriam caminhar.

O Senhor, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte. Deuteronômio 1.6.

Realmente não deveríamos olhar para os israelitas com tanta surpresa porque a maioria de nós faz a mesma coisa que eles fizeram. Nós nos mantemos andando em volta da mesma montanha, em vez de fazer progresso. O resultado é que levamos anos para experimentar vitória sobre alguma coisa com a qual poderíamos e deveríamos ter lidado rapidamente. Penso que o Senhor está nos dizendo a mesma coisa que ele disse aos filhos de Israel no tempo deles: Tempo bastante haveis estado neste monte.

Mentalidade do deserto é uma mentalidade escrava, infelizmente existe muitas pessoas que querem continuar sendo escravas do que erem suas vidas mudadas através de um renovo da mente.

Já não lhe tínhamos dito no Egito: Deixe-nos em paz! Seremos escravos dos egípcios! Antes ser escravos dos egípcios do que morrer no deserto! "Êxodo 14:12"

Essas pessoas que não conseguem distinguir os propósitos de Deus em suas vidas, são pessoas que vivem na ignorância dos seus pensamentos, com atitudes imaturas, inseguras e destruindo seu próprio destino.

Provérbios 20:5 Os propósitos do coração do homem são águas profundas, mas quem tem discernimento os traz à tona

Não há como viver novos ciclos, com uma mentalidade presa nos ciclos passados, existe a necessidade de uma mudança de mente e atitude, pois mesmo que haja promessa, a pessoa não conseguirá entrar em uma nova estação, em um novo ciclo.

Podemos ter mentalidades certas ou erradas. As certas nos beneficiam e as erradas nos machucam e atrasam nosso progresso. Colossenses 3.2 nos ensina a fixar nossa mente e a mantê-la fixa.

[Fixai as vossas mentes e] pensai nas coisas lá do alto (as coisas mais altas), não nas que são aqui da terra.

Colossenses 3.2

Precisamos fixar nossa mente na direção correta. Mentalidades erradas não apenas afetam nossas circunstâncias, mas também nossa vida interior

Algumas pessoas vêem as coisas negativamente porque experimentaram circunstâncias infelizes em toda a sua vida e não conseguem imaginar nada melhor. Há algumas pessoas que vêem tudo como mau e negativo simplesmente porque essa é a maneira que elas são por dentro. Seja qual for a causa, uma perspectiva negativa deixa uma pessoa infeliz e sem probabilidade de fazer qualquer progresso em direção à Terra Prometida.

Deus havia tirado os filhos de Israel da escravidão do Egito para irem à terra que ele havia prometido dar-lhes como herança eterna — uma terra da qual manava leite e mel e todas as coisas boas que eles podiam imaginar: uma terra onde não haveria escassez de qualquer coisa de que eles precisassem, uma terra de prosperidade em todos os aspectos da existência deles.

A maior parte da geração que o Senhor tirou do Egito jamais entrou na Terra Prometida; em vez disso, morreram no deserto. Essa é uma das coisas mais tristes que pode acontecer a um filho de Deus - ter tanto à disposição e, apesar disso, jamais ser capaz de usufruir nada. Muitas vezes somos como uma dessas pessoas.

Vamos analisar algumas formas de pensar que são mentalidades do deserto e que se assim ocupar a sua mente vão te destruir, levando você a apostasia

MENTALIDADE 1: QUANDO O PASSADO E O FUTURO DETERMINAM O PRESENTE

Os Israelitas tinham um passado de escravidão no Egito e um futuro que não era palpável (a não ser pela fé). Lembranças do passado e medo do futuro, os fizeram penar no deserto. Há pessoas assim: Que vêm de um passado tenebroso, de escravidão, e, quando estão na tutela de Deus, não conseguem vislumbrar pela fé o futuro que Deus tem para elas. O que fazer?

1.1- Aprendendo a lidar com o passado

Com certeza não podemos apagar o nosso passado da nossa memória de recordação. Mas, podemos apagá-lo da nossa memória de emoção. Precisamos tirar lições do nosso passado. Nesse ponto, Moisés era curado. Ele teve todas as chances para ser um recalcado. Também tinha sido escravo, sua mãe biológica o havia deixado no rio (para que ele não morresse), viveu como filho adotivo, aos 40 anos foi obrigado a fugir do Egito para o deserto de Midiã, passou de príncipe a um mero pastor de ovelhas...

Mas, Moisés entendeu que todo o seu passado estava sendo forjado por Deus para que ele fosse o libertador de Israel. Talvez o seu passado também tenha sido tenebroso... Mas hoje você vai entender que a sua história só contribuiu para que você se torne um grande líder! Líder de multidões! Deus vai usar suas experiências para curar outras vidas! É como a história do elefante. Nos circos que tinham elefantes, eles eram presos pela pata por uma pequena corrente. Se eles dessem um tranco, arrebentariam. Mas porque não arrebentavam? Porque essa corrente foi colocada quando eles eram filhotes. E eles cresceram sem saber que podiam arrebentar a corrente. Satanás pode ter colocado muitas correntes em você, mas você cresceu, se converteu e hoje você vai quebrá-la em nome de Jesus.

1.2- Aprendendo a lidar com o futuro

Se precisamos aprender a lidar com o passado, também precisamos aprender a lidar com o futuro. Geralmente o futuro com Deus é baseado em suas promessas. E é aqui que entra o perigo... Perigo da incredulidade! Porque não há nada que nos dê nenhuma garantia que as coisas acontecerão como Deus disse. A não ser a sua Palavra!

Um episódio interessante foi quando Moisés mandou os doze espias. Só Josué e Calebe não tinham mentalidade de deserto. Por isso entraram na terra. Deus já havia prometido vitória! Eles teriam dificuldades, mas Deus garantiu vitória. O que eles deveriam fazer? Crer! Mas, não. Eles imaginaram todas as dificuldades.

Prestem atenção: A imaginação é o oposto do crer! Quando imaginamos o momento de dificuldade já abandonamos a fé. Pv 3:5- "Confia no Senhor de todo o teu coração e não te apóies em teu próprio entendimento". O entendimento é o oposto da fé. Aonde entra o entendimento, sai a fé.

MENTALIDADE 2: TRANSFERIR RESPONSABILIDADES

A responsabilidade é freqüentemente definida como nossa resposta à habilidade de Deus. Ser responsável é responder às oportunidades que Deus tem colocado diante de nós. Muitas pessoas recebem responsabilidades de Deus que são pessoais e intransferíveis, mas porque acham que não são capazes ou então, acham que é difícil demais, ou ainda, que exige uma certa disciplina; então querem transferir essa responsabilidade para outras pessoas. O povo tinha essa mentalidade. Vejamos alguns aspectos em que o povo transferia toda a responsabilidade para Moisés:

2.1- O povo transferiu a responsabilidade do sacerdócio: Êxodo 19: 1-25. O desejo de Deus era que todo israelita fosse um sacerdote (6), **vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa'**. **Essas são as palavras que você dirá aos israelitas". Êxodo 19:6**, mas porque o povo sentiu medo (16), **o amanhecer do terceiro dia houve trovões e raios, uma densa nuvem cobriu o monte, e uma trombeta ressoou fortemente. Todos no acampamento tremeram de medo** ao invés de gratidão. Deus instituiu o sacerdócio levítico. **Êxodo 19:16**

Há muitos crentes em nossas igrejas hoje que estão passando um deserto porque não querem assumir a responsabilidade sacerdotal. Têm medo. Querem sempre ser expectadores. Conclusão: As bênçãos do sacerdócio nunca são usufruídas por esses crentes. Deus têm bênçãos específicas para aqueles que lideram, que ministram.

2.2- Responsabilidade de comunhão pessoal. Quando o povo transfere para alguém uma responsabilidade sacerdotal, com certeza, até a responsabilidade mais intransferível que é o relacionamento com Deus, é transferido. Você é responsável pela sua vida de devoção a Deus.

2.3 Responsabilidade dos seus erros. Culpar os outros pelos seus próprios erros. Essa mentalidade é uma das mais antigas. Acompanha o homem desde o Édem. Adão e Eva culpavam um ao outro, culpavam a Deus e o diabo por uma atitude que, primeiro, eles deveriam se arrepender e confessar.

O povo de Israel, culpou ao próprio Moisés pelos problemas que eles viviam no deserto. Ao invés de terem gratidão por ter saído do Egito, eles culpavam a Moisés. **Números 21:5 e falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos no deserto? Não há pão! Não há água! E nós detestamos esta comida miserável! "**

É uma mentalidade de deserto culpar os outros. Jamais sairemos de um deserto se mantivermos essa postura. A relutância de alguém em assumir responsabilidade pelas próprias ações, colocando a culpa de tudo o que está errado ou sai errado em outra pessoa é um motivo muito sério para uma vida de deserto.

Satanás trabalha com afinco em nossa mente — construindo fortalezas que nos impedem de enfrentar a verdade. A verdade nos libertará, e ele sabe disso!

--- continua ---